

O TRAJE INFANTIL E A COLEÇÃO DO MUSEU DO TRAJE

A grande maioria dos trajes confeccionados seguiu as características dos Trajes à Vianesa de Arousa. Logo desde as saias listradas com puxados e barras de fazenda vermelhas bordadas de variadas cores, surgem os acentos essencialmente geométricos, onde a cor vermelha sobressai por entre outras. Do mesmo modo, também os pequenos coletes e albeibras são ricamente decorados. O uso de trajes de Noiva e Mordoma, Trabalho e Domingar, embora que menos usados, também foram utilizados no passado.



Sabias que o Traje à Vianesa, no passado era apenas usado pelas jovens, filhas de lavradores, nos dias de grande festa tais como: Natal, Páscoa, Festa do Santo (a) Padroiro (a) da sua freguesia e para virem à Romaria de Nossa Senhora d'Agonia?



Sabias ainda que o Traje de Noiva apenas difere do Traje de Mordoma no lenço e ramo de flores?



O VESTUÁRIO DAS CRIANÇAS NAS ALDEIAS VIANENSES

Repara agora neste traje de criança, usado aos domingos quando se ia à missa, à feira, ou até mesmo a uma romaria distante de casa. Este tipo de roupa usou-se a partir de 1930, nas freguesias de Outeiro, Perre, Meadla, Santa Marta de Portuzelo, Serreleis, Cardielos, entre outras. Como podes ver, a saia de riscas feitas de lã de ovelha, apenas têm três cores: vermelho, preto e branco. A blusa é de chita, um pano de algodão estampado, muito em moda neste tempo. Já o avental, em fazenda, tem pequenos ramos de flores bordados. Nessa altura, as meninas usavam um lenço na cabeça ou, por vezes, sobre os ombros.

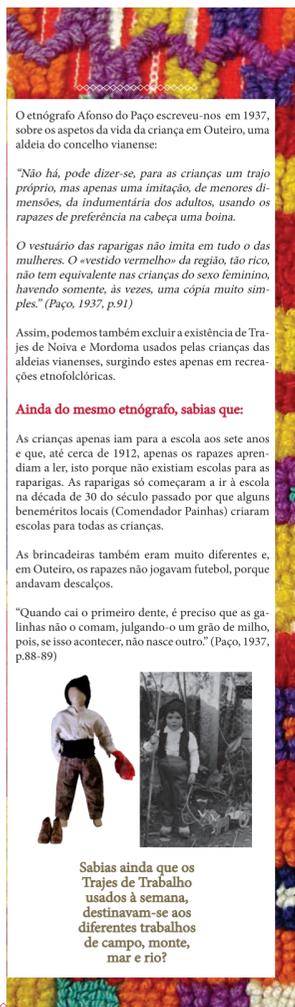


Traje de Domingar Infantil (c. 1930)
Coleção do Museu do Traje



Vila Franca (Viana) – Pastorando o gado

Sabias que as crianças antigamente, após irem à escola, ajudavam nos trabalhos do campo? E que muitas vezes levavam o gado a pastar no campo?



O etnógrafo Afonso do Paço escreveu-nos em 1937, sobre os aspetos da vida da criança em Outeiro, uma aldeia do concelho vianense:

"Não há, pode dizer-se, para as crianças um traje próprio, mas apenas uma imitação, de menores dimensões, da indumentária dos adultos, usando os rapazes de preferência na cabeça uma boina." (Paço, 1937, p.91)

O vestuário das raparigas não imita em tudo o das mulheres. O «vestido vermelho» da região, tão rico, não tem equivalente nas crianças do sexo feminino, havendo somente, às vezes, uma cópia muito simples." (Paço, 1937, p.91)

Assim, podemos também excluir a existência de Trajes de Noiva e Mordoma usados pelas crianças das aldeias vianenses, surgindo estes apenas em recreações etnofolclóricas.

Ainda do mesmo etnógrafo, sabias que:

As crianças apenas iam para a escola aos sete anos e que, até cerca de 1912, apenas os rapazes aprendiam a ler, isto porque não existiam escolas para as raparigas. As raparigas só começaram a ir à escola na década de 30 do século passado por que alguns beneméritos locais (Comendador Painhas) criaram escolas para todas as crianças.

As brincadeiras também eram muito diferentes e, em Outeiro, os rapazes não jogavam futebol, porque andavam descalços.

"Quando cai o primeiro dente, é preciso que as galinhas não o comam, julgando-o um grão de milho, pois, se isso acontecer, não nasce outro." (Paço, 1937, p.88-89)



Sabias ainda que os Trajes de Trabalho usados à semana, destinavam-se aos diferentes trabalhos de campo, monte, mar e rio?

O VESTUÁRIO DAS CRIANÇAS NAS ALDEIAS VIANENSES

Ao vermos estes pequenos Trajes à Vianesa, quer em fotografias antigas, até aos próprios trajes, poderíamos pensar que antigamente, e para os dias de grande festa, as crianças das aldeias vianenses vestissem estas roupas. No entanto, tal não é verdade, pois, os Trajes à Vianesa apenas eram usados pelas raparigas mais crescidas, as adolescentes.

Assim, podemos também excluir a existência de Trajes de Noiva e Mordoma usados pelas crianças das aldeias vianenses, surgindo estes apenas em recreações etnofolclóricas.

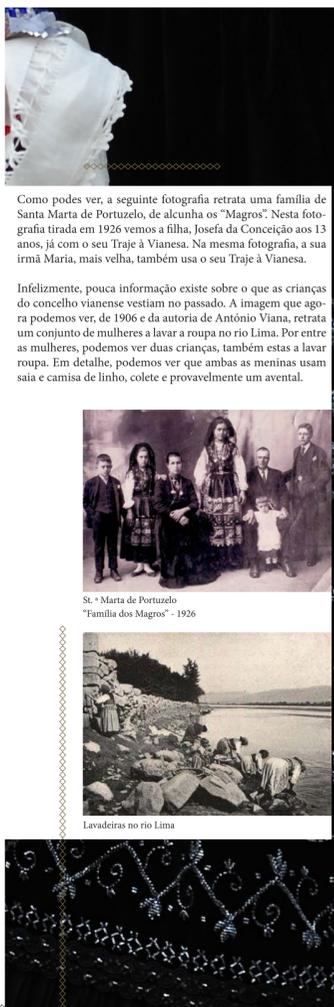
O etnógrafo Afonso do Paço escreveu-nos em 1937, sobre os aspetos da vida da criança em Outeiro, uma aldeia do concelho vianense:

"Não há, pode dizer-se, para as crianças um traje próprio, mas apenas uma imitação, de menores dimensões, da indumentária dos adultos, usando os rapazes de preferência na cabeça uma boina." (Paço, 1937, p.91)

O «vestido vermelho» da região, tão rico, não tem equivalente nas crianças do sexo feminino, havendo somente, às vezes, uma cópia muito simples." (Paço, 1937, p.91)



Neste retrato de finais do século XIX, podemos ver várias pessoas com o vestuário típico desse período. Nomeadamente, identificamos algumas pessoas da aldeia, isto pelo modo de vestir, especialmente as mulheres e crianças. Se repararmos com atenção vemos duas pequenas meninas vestidas com o que atualmente chamamos de traje regional. Enquanto que na criança da direita vemos o uso de diversos tecidos industriais, na menina da esquerda vemos uma saia de riscas com barra de fazenda preta, um avental tecido no tear e camisa de linho. O colete provavelmente está sob o lenço de peito. Usa ainda lenço à cabeça. Ambas as meninas estão descalças. A grande diferença no vestuário destas crianças, relativamente aos tecidos, uns industriais e os outros feitos em casa, poderá retratar uma família de freguesias ou regiões distintas, até a uma delas ser filha de lavradores e a outra de criados de alguma casa abastada. Pelos trajes dos adultos apercebemo-nos que este retrato foi tirado num dia festivo. Não era incomum as crianças andarem descalças mesmo em dias de festa.



Como podes ver, a seguinte fotografia retrata uma família de Santa Marta de Portuzelo, de alcunha os "Magros". Nesta fotografia tirada em 1926 vemos a filha, Josefa da Conceição aos 13 anos, já com o seu Traje à Vianesa. Na mesma fotografia, a sua irmã Maria, mais velha, também usa o seu Traje à Vianesa.

Infelizmente, pouca informação existe sobre o que as crianças do concelho vianense vestiam no passado. A imagem que agora podemos ver, de 1906 e da autoria de António Viana, retrata um conjunto de mulheres a lavar a roupa no rio Lima. Por entre as mulheres, podemos ver duas crianças, também estas a lavar roupa. Em detalhe, podemos ver que ambas as meninas usam saia e camisa de linho, colete e provavelmente um avental.



St.ª Marta de Portuzelo
"Família dos Magros" - 1926



Lavadeiras no rio Lima



O VESTUÁRIO DAS CRIANÇAS NAS ALDEIAS VIANENSES

Como podemos ver nestes postais, as crianças também ajudavam na recolha do sargaço, ou seja, na apanha das algas da praia. Especialmente na freguesia de Castelo do Neiva, onde se usava a branqueta para os trabalhos de mar, também as crianças usavam este tipo de roupa. Repara como a menina ao centro da fotografia, tem vestido uma saia e casaca de branqueta. A branqueta é um tecido de lã que mantém o corpo quente quando se está na água do mar.



Sabias que um Reverendo Inglês, no ano de 1829, ao viajar de Viana para Caminha viu grupos de mulheres a apanhar sargaço para fertilizar os campos?



Sabias que antigamente as roupas eram guardadas dentro de uma caixa de madeira? Esta é uma miniatura.



Como pudeste ver, embora não haja muitos trajes antigos, que as crianças das aldeias vianenses vestissem no passado, na coleção do Museu do Traje, existe um verdadeiro mundo infantil: Desde pequenos Trajes à Vianesa ou de Noiva, que as crianças mais ricas vestiam para imitarem as lavadeiras vianenses, as ilustrações de Maria Emilia Vasconcelos, até às bonecas trajadas. Todas estas peças mostram-nos a importância que o vestuário vianense sempre teve na infância das crianças portuguesas.



Exposição

O TRAJE NO MUNDO INFANTIL

Museu do Traje/ Viana do Castelo



CÂMARA MUNICIPAL
VIANA DO CASTELO



Ficha Técnica

Título/
O Traje no Mundo Infantil

Texto/
Hermenegildo Viana
Fotografia/ Imagem: António Viana, Arménio Belo, Arquivo Hermenegildo Viana, Arquivo VianaFestas, Coleção Maria Emilia Vasconcelos, Marta Prozil, Rui Carvalho

Design/
Joel Arezes

Edição/
Camara Municipal de Viana do Castelo

Local e Data/
Museu do Traje, Viana do Castelo, Setembro 2020

Impressão/
Contorno Culto

Tiragem/
500 exemplares

Agradecimentos/
Ana Paula Meira, Ann Berry, Ana Marques Almeida, Conceição Pimenta (Casa Sandra), Maria da Conceição de Oliveira, Cristina Saarimen, Familiares de Amadeu Costa, Familiares de José Silva Ramos, Familiares de Maria Emilia Vasconcelos, Fernanda Galhano, João Guerreiro, Maria Eduarda Lemos Pinheiro, Marie Françoise de Lima, Rosalina Viana e Rosa Gandra Lima



CÂMARA MUNICIPAL
VIANA DO CASTELO

O TRAJE NO MUNDO INFANTIL

O uso de trajes regionais de Viana do Castelo no imaginário do mundo infantil, geralmente está associado a recreações fotográficas, brinquedos, ilustrações, ao vestuário das crianças no passado e, logicamente, ao uso atual destes trajes nas festas e romarias do concelho vianense. Nomeadamente às centenas de crianças que envergam com toda a chieira os mais variados trajes populares desta região, por altura da Romaria de Nossa Senhora d'Agonia.

The use of traditional costumes from Viana do Castelo's region, in a children's imaginary world, is usually associated to photographic folk recreations, dolls in traditional costume, drawings and sketches, to past clothes from local children, and obviously to its current use in local festivities. Especially, to the hundreds of children who use the vast range of traditional costumes from this region, during the Pilgrimage and Festival of Our Lady of Last Sorrow (Romaria de Nossa Senhora d'Agonia).



Sabias que ao que hoje em dia chamamos de "Traje", no passado era o conjunto de peças de roupa que compunham o vestuário desses tempos?



O TRAJE INFANTIL E OS BRINQUEDOS

Na coleção do Museu do Traje existe um conjunto de bonecas, datadas entre a década de 30 e a de 40 do século XX, os quais pertenceram à "Casa das Miudezas". Esta antiga loja de artigos e trajes regionais, bonecas "vestidas à Vianesa", assim como artigos de papelaria, valores selados, tabacos e lotarias, situava-se no edifício que confronta com a Praça da República e a Rua Sacadura Cabral, atualmente local da Loja "Marisa".

Duas destas bonecas representam um traje feminino e um outro masculino de trabalho. Repara na camisa de estopa, calças de fraldilha e o colete de fazenda que compõe o traje de monte masculino, típico a várias freguesias desta região. Já na boneca, a saia de riscas com barra xadrez, o avental de riscado, a pequena algeibra e a blusa de "foles" em chita, retrata o modo de vestir da semana das mulheres de Afife por volta de 1930. Geralmente, ambos os bonecos eram colocados na montra desta loja durante a Romaria de Nossa Senhora d'Agonia.



Bonecas com Trajes à Vianesa da "Casa das Miudezas" (c. 1940) - Col. Museu do Traje

Ainda na coleção do Museu do Traje, e da loja anteriormente referida, encontramos duas outras bonecas, da década de 40 do século passado e de fabrico nacional. Tais como as duas bonecas anteriores, estas também foram executadas em madeira, revestida de gesso cartonado e pintado. A maior usa um Traje à Vianesa da Ribeira Lima, ou seja, à moda de Santa Marta de Portuzelo, a outra usa um Traje à Vianesa de Areosa.



O TRAJE INFANTIL E A ROMARIA DE NOSSA SENHORA D'AGONIA

Desde há vários anos, em que na Romaria de Nossa Senhora d'Agonia, muitas crianças vestem alguns dos trajes regionais vianenses. Especialmente no cortejo etnográfico, podemos ver centenas de crianças, com todo o orgulho e chieira, a usarem estas roupas de tempos passados.

Nos carros alegóricos, com crianças entre os 4 e os 12 anos, conseguimos identificar: Trajes à Vianesa, de Domingar, de Trabalho, de Noiva e Noivo e até de Mordoma. Como vamos descobrir mais à frente, alguns destes trajes são apenas recreações para os mais pequeninos, pois no passado as crianças não se vestiam assim. Também vamos descobrir o que cada tipo de traje representa.

Ainda no cortejo etnográfico, vemos grupos de pessoas trajadas, geralmente com Trajes de Domingar. Desde famílias inteiras, onde encontramos os pais e filhos trajados, até vários familiares, com primos, irmãos e até amigos, todos a desfilarem devidamente trajados.

Estes momentos de festa, onde muitas crianças participam com toda a alegria, representam as nossas tradições, ou seja, os usos e costumes dos nossos antepassados.



Jovens trajadas com bonecas vestidas com os mesmos trajes (Traje de Domingar e Traje à Vianesa) - Arquivo VianaFestas

O TRAJE INFANTIL E OS BRINQUEDOS

Da década de 60 do século passado podemos ver uma boneca de "Traje", executada pela artista Maria Helena, com um Traje à Vianesa de Areosa. Esta interpretação artesanal de um Traje à Vianesa, na forma de uma boneca trajada com um traje vianês surge mais tarde em postais, como poderemos visualizar mais adiante.



Boneca de pano da artista Maria Helena (c. 1960) - Propriedade de Rosalina Viana

À medida que os anos foram passando, os materiais também mudaram, assim da década de 60/70, vemos duas bonecas de celuloide, uma com um Traje de Domingar e a outra com um Traje de Noiva. Estas duas bonecas foram doadas ao Museu do Traje por Marie Françoise de Lima.



Bonecas de celuloide (c. 1960/70) Col. Museu do Traje (Doação Marie Françoise de Lima)



Camila Vasconcelos com Traje de Ceifeira de Afife (Coleção Maria Emilia Vasconcelos)

Sabias que a palavra "Chieira", quando falamos dos trajes regionais vianenses, significa a vaidade e orgulho que as pessoas desta região têm pela tradição de bem trajar e ousar?

Crianças do Grupo Folclórico das Lavradeiras da Meudela (Arquivo viana Festas)

O TRAJE INFANTIL E OS RETRATOS

Desde o século XIX que, surgem vários registos, onde os trajes populares das aldeias vianenses, dão corpo às interpretações do mundo rural alto-minhoto. Há mais de 100 anos que as famílias mais abastadas, por altura do carnaval, para bailes e quermesses, ou apenas para registo fotográfico, trajavam os seus filhos "à moda do Minho" com trajes regionais vianenses. Daí que, muitas vezes, se encontrem fotografias a preto e branco de norte a sul de Portugal, com crianças usando Trajes à Vianesa. Por vezes, estas fotografias contêm inscrições da oferta de amizade para um amigo ou familiar.



Retrato oferecido como lembrança do Carnaval de 1945



Retrato do Estúdio "Foto Carioca" (Brasil)

O MUNDO DAS MINIATURAS

Como descrito por Conceição Pimenta, no mundo das miniaturas, especialmente das pequenas peças de traje para vestir bonecas com trajes regionais vianenses, existem no acervo da Casa Sandra, algumas peças de Trajes à Vianesa executadas por Gemeniana Branco. Nestas pequenas peças podemos admirar o rigor e mestria que esta ilustre vianense dedicava às artes populares, e neste caso aos trajes regionais.

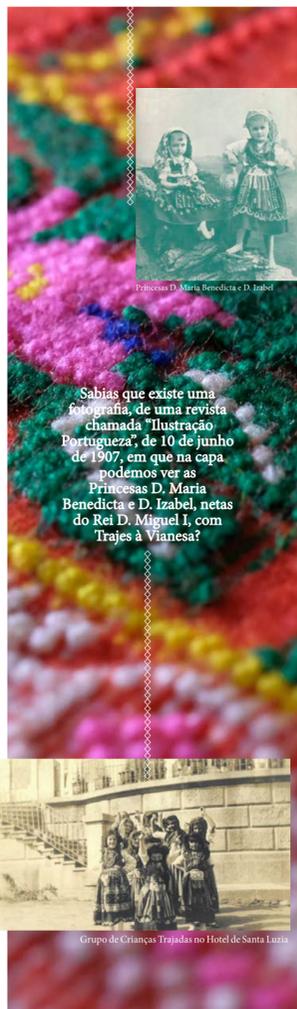
Por fim, de uma doação de Rosa Gandra Lima, vemos um conjunto de pequenas peças de um Traje à Vianesa Azul, os ditos Trajes "de Dó", usados pelas lavradeiras quando estavam "tristes". Repara como, embora de reduzidas dimensões, estas peças estão muito bem executadas e bordadas. Ainda na coleção deste museu surgem pequenas peças de Trajes à Vianesa, também para bonecas, e doadas por João Guerreiro.



Miniatura de avental de Traje à Vianesa - Col. Museu do Traje (Doação Rosa Gandra Lima)



Miniaturas de aventais de Trajes à Vianesa - Col. Museu do Traje (Doação João Guerreiro)



Princesas D. Maria Benedicta e D. Izabel

Sabias que existe uma fotografia, de uma revista chamada "Ilustração Portuguesa", de 10 de junho de 1907, em que na capa, podemos ver as Princesas D. Maria Benedicta e D. Izabel, netas do Rei D. Miguel I, com Trajes à Vianesa?



Grupo de Crianças Trajadas no Hotel de Santa Luzia



Revista Ilustração de 10 de junho de 1907, N.º 251, p.37 (Imagem no PDF - apenas as imagens e o texto)

Sabias que a 16 de Maio de 1936, o então Presidente da República, inaugurou uma exposição de bonecas com trajes regionais, onde podiam-se ver vários trajes vianenses?

Sabias que a maioria das crianças das aldeias não tinham brinquedos, e apenas por altura de algumas festas e romarias, os pais lhes ofereciam um assobio ou flauta de barro?



Assobios e flauta em barro de Barcelos Coleção Museu do Traje



O TRAJE INFANTIL E OS BRINQUEDOS

Como anteriormente mencionado, os trajes regionais das aldeias do concelho vianense surgem ainda em bonecas, algumas destas com mais de 100 anos. Geralmente, os trajes mais populares nestas bonecas são os Trajes à Vianesa e os Trajes de Noiva. No entanto, por vezes também surgem Trajes de Mordoma, de Domingar e de Trabalho.

Como podes ver existem vários tipos de bonecas: de biscuit (porcelana sem vidro e pintada), madeira com gesso cartonado (Papier mache), (Pasta de papel), e até em celuloide, este último um tipo de plástico. Por vezes, nas bonecas de biscuit, apenas a cabeça é em porcelana, sendo o corpo em madeira pintada.



Bonecas de Porcelana com Traje à Vianesa de Areosa (c. 1900) Propriedade de Rosalina Viana

Devido à antiguidade e raridade de certas bonecas algumas tornaram-se objetos de coleção. Repara nas seguintes duas bonecas em porcelana Alemã, executadas entre a viragem do século XIX para o XX. Ambas as bonecas têm vestido um Traje à Vianesa de Areosa. Se olhares atentamente para os trajes destas bonecas, podes ver que estas são verdadeiras miniaturas dos trajes regionais vianenses. Desde as pequeninas algeiras sob o avental, aos bordados da saia e camisa, até à tecelagem dos aventais, todos os detalhes característicos destes trajes estão presentes nestas bonecas.



O TRAJE INFANTIL E AS ILUSTRAÇÕES

Tal como no caso dos brinquedos, o traje infantil também serviu de inspiração na ilustração de postais e até de simples desenhos. Repara como este postal da 1ª Guerra Mundial (1914 - 1918), para além de um menino vestido como um soldado português dessa época, utilizou uma menina com um Traje à Vianesa de Areosa. Como poderemos ver, durante várias décadas do século XX, foi moda o uso de postais, nos quais vemos ilustrações de crianças com trajes regionais vianenses ou fotografias de crianças, fotografadas durante as festas da cidade.



Sabias que as bonecas com trajes regionais, apenas eram oferecidas como prendas para as crianças de famílias abastadas?



Sabias que Maria Emilia Vasconcelos foi uma grande colecionadora de trajes regionais vianenses, que para além de investigar os nossos usos e costumes, também fazia ilustrações dos vários trajes regionais vianenses?

Para além dos postais ilustrados ou com fotografias, encontramos ainda um conjunto de ilustrações feitas por Maria Emilia Vasconcelos, nas quais podemos visualizar diversos trajes regionais vianenses. Se repararmos podemos ver Trajes à Vianesa, Trajes de Mordoma e Noiva, Trajes de Domingar e Trajes de Trabalho. Alguns deles até têm a descrição das peças que constituem cada tipo de traje.



Desenhos de Trajes Regionais Vianenses de Maria Emilia Vasconcelos